



**Universidade Estadual da Paraíba – UEPB**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - PRPGP**  
**Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR**

**Carta Programa**  
**2026-2028**

**Chapa – *Caminhos do desenvolvimento: avanço e integração***

**Prof. Dr. Rafael Albuquerque Xavier - Coordenador**

**Prof<sup>a</sup>. Dra. Valéria Raquel Porto de Lima – Coordenadora adjunta**

**Campina Grande, março de 2026.**

## 1. Introdução

Esta Carta de Programa tem como objetivo principal, apresentar aos docentes e discentes do PPGDR, os principais objetivos, propostas e desafios da gestão proponente para a Coordenação e Coordenação Adjunto, da chapa intitulada: ***Caminhos do desenvolvimento: avanço e integração.***

Apresentamos as nossas candidaturas com a disposição de fortalecer o diálogo institucional, ampliar a cooperação na gestão acadêmica do PPGDR, na perspectiva de superar os atuais desafios que estão colocados na Pós-Graduação da UEPB, contando com a cooperativa efetiva dos docentes e discentes do PPGDR para consolidação.

O PPGDR tem conquistado avanços importantes nos últimos anos, incluindo a elevação da sua nota junto à CAPES, passando para 4 nesta última avaliação. Nesse sentido, faz-se necessário um olhar interno para suas fragilidades que ainda persistem, bem como proposituras para superar os entraves ao crescimento do programa, agora com foco na abertura do doutorado. Revisitar toda sua trajetória é, certamente, o melhor caminho para delinear os próximos passos. O diálogo com os docentes e discentes sobre nossas limitações, torna-se condição *sine qua non* para o encontro de novos rumos que atendam às exigências institucionais e das agências de fomento.

Assim, destacamos a elaboração do projeto do curso de doutorado e a sua submissão a CAPES como a primeira meta desta gestão. A realização do processo de recredenciamento/credenciamento docente via edital é uma exigência da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Reavaliação da relação entre as linhas de pesquisa e distribuição docente/discente para um melhor equilíbrio acadêmico do programa.

Apesar das dificuldades de recursos físicos, financeiros e humanos, percebemos que o curso evoluiu positivamente no que diz respeito ao impacto da formação do pesquisador, inserção social, permanência dos alunos e a qualidade das dissertações defendidas, haja vista a dedicação de professores e alunos que por aqui passaram.

Contudo, precisamos nos empenhar mais na correção dos aspectos negativos, e sempre estar aberto às inovações, trabalhando como parceiros no desafio de tornar o curso em excelência na pesquisa, mas, sobretudo, na formação de profissionais éticos, críticos e sensíveis aos problemas sociais.

Nossa carta programa foi elaborada na perspectiva de juntos, melhorarmos os indicadores de pesquisa e de produção/produtividade científica tendo em vista atingirmos um padrão de excelência junto a Capes, na área de Desenvolvimento Regional, a partir da inserção e impacto social. Para isso, precisamos contar com o apoio e a dedicação de

todos, na disseminação dos conhecimentos acadêmicos (teóricos e metodológicos), adquiridos no PPGDR.

No sentido de avançar na consecução desses propósitos, apresentamos ações estruturantes da chapa proponente, referenciadas nos seguintes eixos: 1. Cooperação e participação; 2. transparência e eficiência na gestão administrativa; 3. ampliação da pesquisa e produção do conhecimento. Manifestamos, ainda, o compromisso e a disposição para dialogar com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e com outras instituições acadêmicas e de pesquisa da área de Desenvolvimento Regional, com o intuito de firmar parcerias acadêmicas que fortaleçam e desenvolvam as ações do PPGDR.

Neste contexto, o principal desafio no PPGDR é a verticalização. Por isso, precisamos da dedicação de todos, no que se refere à publicação de artigos, em revistas de estrato superior, participação em atividades de pesquisas e em eventos científicos. Investimentos esses, tanto em qualidade quanto em quantidade, são necessários para a melhoria do PPGDR e atendem as exigências da Capes não somente para ascensão (nota 5, 6 ou 7), como melhores Indicadores que resulte no reconhecimento do Programa na área Planejamento Urbano e Regional, além de reais condições para a abertura do Doutorado.

Diante desse contexto, é preciso assinalar que a qualidade ensino/pesquisa deve ser a marca da legitimidade da Universidade pública. Também é preciso ressaltar que as propostas para a superação dos desafios surgem da pluralidade, seja em decorrência da diversidade horizontal das várias áreas conhecimento, seja em decorrência dos diferentes estágios das pesquisas desenvolvidas. O que demanda responsabilidade dos gestores, além da integração à vida acadêmica do coletivo inserido no Programa.

Sabe-se que temos muitos desafios, pois desejamos contribuir para a ampliação de um espaço acadêmico saudável, que se funda no empenho e no compromisso de pesquisa e produção. Temos a convicção de que uma gestão participativa, pautada em decisões colegiadas é o *modus operandi* a ser seguido. Queremos dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela atual coordenação e avançar na renovação das ideias e ações para este próximo quadriênio.

Nossa chapa – *Caminhos do desenvolvimento: avanço e integração*, assume o compromisso de contribuir para que o PPGDR caminhe para se estabelecer como centro de referência sobre os estudos de Desenvolvimento Regional, apoiando irrestritamente todas as demandas e ações dos docentes e discentes no sentido continuarmos avançando em busca da excelência acadêmica.

## 2. Princípios Orientadores

- **Excelência Acadêmica:** consolidar a qualidade da produção científica e da formação discente.
- **Inovação e Expansão:** apoiar a abertura do curso de doutorado e fortalecer linhas de pesquisa emergentes.
- **Integração Regional:** intensificar o diálogo com comunidades, instituições e atores sociais do território.
- **Internacionalização:** ampliar parcerias com programas e centros de pesquisa no exterior.
- **Gestão Participativa:** garantir transparência, diálogo e corresponsabilidade nas decisões.

## 3. Eixos de Ação

### a) Formação e Pesquisa

- Apoiar a abertura do **doutorado em Desenvolvimento Regional**.
- Incentivar projetos interdisciplinares e inovadores.
- Ampliar bolsas e oportunidades de pesquisa para discentes.

### b) Produção e Difusão Científica

- Estimular publicações em periódicos de alto impacto.
- Fortalecer o Blog: <https://apontamentosobredesenvolvimentoregional.com>
- Promover eventos acadêmicos: seminários e colóquios temáticos.

### c) Internacionalização

- Expandir convênios com universidades estrangeiras.
- Incentivar mobilidade acadêmica de docentes e discentes.
- Inserir o PPGDR em redes internacionais de pesquisa.

### d) Impacto Social e Regional

- Intensificar projetos de extensão voltados às comunidades locais.
- Estabelecer parcerias com governos e organizações sociais.
- Valorizar a dimensão prática do conhecimento produzido.

### e) Gestão e Participação

- Garantir processos decisórios transparentes e democráticos.
- Estimular a participação ativa dos discentes em colegiados.
- Promover espaços de escuta e diálogo contínuo.

#### 4. Compromisso

A **Chapa Caminhos do Desenvolvimento** reafirma seu compromisso com a consolidação do PPGDR. O futuro do programa será construído coletivamente, com responsabilidade, diálogo e visão estratégica.

Campina Grande, 12 de março de 2026.

Rafael Albuquerque Xavier – Coordenador

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3345367355585035>

Valéria Raquel Porto de Lima – Coordenadora Adjunta

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7578689485360424>